
Clipping n º 1048

, 13 Agosto 2012 - 12:32:03

Mutirão em São Paulo tira dúvidas sobre revisão de benefício do INSS Os segurados do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) que têm direito à revisão dos benefícios por incapacidade que o instituto fará automaticamente poderão tirar dúvidas sobre os ajustes em evento amanhã (14) no centro de São Paulo. O Sindnapi (Sindicato Nacional dos Aposentados) fará um mutirão em frente ao Poupatempo da Sé para responder às questões dos segurados, a partir das 10h30. O Poupatempo fica na rua do Carmo, 171, na praça da Sé (região central da capital paulista), próximo à estação Sé do metrô. O intuito do mutirão é esclarecer dúvidas sobre a revisão para os benefícios por incapacidade --como aposentadoria por invalidez e auxílio-doença-- concedidos entre 1999 e 2009. A revisão beneficia 491 mil segurados, que passarão a receber o benefício com o reajuste a partir de fevereiro do ano que vem. Cerca de 2,3 milhões de trabalhadores que já receberam o benefício, mas que tiveram o pagamento cancelado, terão direito a receber os atrasados. Eles receberão os valores que deixaram de ser pagos nos últimos cinco anos. A revisão acontece devido a um erro de cálculo na concessão dos benefícios. O cálculo foi refeito em 2009 pelo INSS. O órgão passou a fazer a revisão nos postos somente para quem fizesse o pedido. A Justiça Federal em São Paulo determinou a revisão automática após a ação movida pelo Ministério Público e pelo Sindnapi. O acordo entre INSS, Advocacia-Geral da União, Sindnapi e procuradoria deve ser assinado nesta semana e protocolado na Justiça. O INSS disse que os segurados com direito à revisão ou ao pagamento dos atrasados serão avisados por carta. Os avisos serão encaminhados para os endereços cadastrados na Previdência ou no CNIS (Cadastro Nacional de Informações Sociais). O pagamento será depositado automaticamente. Fonte: Folha On Line

"Aposenta-ção" ensina a não ser engolido pelo tédio após parar Depois de uma vida inteira de trabalho, deixar o cotidiano laboral pode ser um golpe. A sensação de liberdade do início, de repente, se transforma em dias intermináveis, sem novidades ou entretenimento. Cair na falta de atividades pode se tornar um círculo vicioso, assolado pela ausência de motivação e até a depressão. O livro "Aposenta-ção: Aposentadoria para A-ção" (Vetor Editora, 2011), da psicóloga perita em previdência Aline Bogoni Costa e da especialista em orientação vocacional Dulce Helena Penna Soares, se propõe a ser um guia para manter o novo dia a dia em plena ebulição. A obra compara a decisão de aposentar com a dificuldade em optar por uma carreira no período vestibular. O volume promete trazer orientação psicológica para o leitor não cair na estagnação e fomentar reflexões para a produção de novos projetos e a construção de um futuro rico em possibilidades. Voltada para os aposentados e também para educadores e profissionais que trabalham com pessoas aposentadas, a publicação reúne sugestões de como montar grupos de atividades para compartilhar vivências, ideias e produzir, juntos, um cotidiano que dê gosto de ser vivido. Fonte: Folha On Line

INSS passa a usar videoconferência para agilizar julgamento de processos SÃO PAULO - O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) incluiu uma nova ferramenta no sistema de processos digitais, o e-Recursos. A partir de agora a defesa oral poderá ser apresentada por meio de videoconferência, o que deve reduzir pela metade o trâmite dos processos. Antes, o prazo era de até 85 dias. Além disso, a nova ferramenta também vai diminuir os custos com a postagem de malotes, por exemplo. Já os segurados não precisarão mais se deslocar da cidade de origem para apresentar as defesas. Antes da videoconferência, o requerente era obrigado a comparecer à Junta de Recursos, escolhida pelo sistema eletrônico e-Recursos. Agora, o segurado será

informado pelo Conselho de Recursos da Previdência Social (CRPS) sobre a data e o horário em que deverá comparecer à agência do INSS de sua cidade para apresentar a defesa no processo. Os processos administrativos abertos no INSS são julgados pelo CRPS, órgão colegiado que funciona como um tribunal, mediando conflitos entre os segurandos e o INSS. Antes de recorrer ao Judiciário, o segurado ou beneficiário tem a opção de recorrer administrativamente de alguma decisão do INSS. Para isso, deve procurar uma agência da Previdência, cujo agendamento pode ser feito pelo telefone 135 ou pela internet. Desde a implantação do e-Recursos já foram cadastrados 19,1 mil processos no INSS, dos quais 4,4 mil foram julgados no âmbito do CRPS. Fonte: Infomoney

Centrais sindicais formalizam apoio à greve dos servidores Cinco centrais sindicais formalizarão nesta segunda-feira apoio à greve dos funcionários públicos federais, de acordo com o presidente da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB), Wagner Gomes. Além da CTB, ressaltou Gomes, CUT, Força Sindical, Nova Central e UGT questionarão, em nota oficial, a forma como o governo está tratando as negociações com os servidores. Servidores federais em greve marcham no centro do Rio de Janeiro. "Nosso objetivo é tentar retomar o diálogo. O governo tem se mostrado inflexível, afirmando que não tem como negociar porque não há recursos disponíveis. A principal preocupação está sendo o superávit primário. É uma opção política", diz. Segundo ele, na próxima quarta-feira, as cinco centrais sindicais se reunirão com o ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Gilberto Carvalho, e tentarão incluir a greve dos servidores na pauta do encontro. "Esperamos poder discutir essa questão com a presidente Dilma." O presidente da CTB afirma que, a princípio, não está prevista qualquer manifestação em conjunto com os servidores públicos. Porém, ele não descarta tal possibilidade caso as tentativas de negociação sejam frustradas. Fonte: Agência Estado

Livro digital deve ganhar novo impulso no Brasil As apostas nos livros digitais estão em alta. Grandes livrarias e editoras acreditam que os e-books ganharão espaço no mercado nacional em 2012 e 2013. As projeções mais otimistas os colocam como responsáveis por 10% do faturamento das vendas do setor em 2014. O índice em 2011 foi 0,025%. A esperança está depositada na chegada de gigantes internacionais e na produção doméstica de tablets, que poderá baratear os aparelhos. Segundo a Câmara Brasileira do Livro (CBL), há cerca de 10 mil títulos em formato digital no País. Desses, 5.235 foram lançados em 2011, conforme pesquisa da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas da Universidade de São Paulo (Fipe/USP). "A maior produção ocorreu no último período. Então, também deve haver um número significativo em 2012", diz a presidente da CBL, Karine Pansa, que não arrisca projeções. A receita com vendas de e-books foi de R\$ 868 mil. A ideia de oferecer aparelhos de leitura para impulsionar a venda de conteúdo deu certo com a Amazon, nos Estados Unidos. Desde que o Kindle, e-reader da empresa, foi lançado, em 2007, os e-books vêm ganhando mercado. Em 2011, tinham 15%, ante 6% em 2010, conforme a Association of American Publishers. Agora, a Amazon pretende entrar no Brasil. O início das operações está previsto para o último trimestre deste ano, mas já existem negociações com empresas locais, como as distribuidoras de e-books Xeriph, que reúne cerca de 200 editoras, e DLD, formada por sete. Comenta-se, porém, que há dificuldades para fechar acordos com a multinacional, que se recusaria a aceitar peculiaridades do mercado nacional, como a divisão de receitas. A companhia foi procurada pela reportagem, mas não se pronunciou. Otimismo à parte, o e-book ainda não decolou no País, nem deve ameaçar o livro em papel no médio prazo. Em 2011, as vendas no formato físico subiram 7,2%, em relação a 2010. Os 469 milhões de exemplares comercializados geraram faturamento de R\$ 4,83 bilhões. O preço de alguns e-books também não anima. Segundo Procópio, da CBL, falta política de precificação no País. "Tem livraria que cobra o mesmo preço do impresso. Outras, 50%, 70%." Nos EUA, a versão digital custa de 30% a 40% menos. As informações são do jornal "O Estado de S. Paulo". Fonte: Agência Estado

Jorge Caetano Ferminopj